

Ata de Reunião do Comitê de Investimentos

ATA nº 01/2015 – Reunião Ordinária de 20 de Janeiro de 2015

Data, Hora e Local: Aos 20 dias do mês de Janeiro de 2015, às 13:30 h, na sede do ITUPREV, localizada na cidade de Itu, Estado de São Paulo, na Avenida Antônio Gazzola, 1001, sala 4 B - 9º andar, Jardim Corazza, CEP: 13301-245.

Presença: Presentes os membros do Comitê de Investimentos do ITUPREV, sr. Luiz Carlos Brenha e os nomeados pela Portaria ITUPREV nº 239 de 13 de Novembro de 2014, Sras. Kiara Berni, Silvia Carlini, Teresa Peixoto e Zélia Pereira.

A reunião foi presidida pelo Superintendente, Sr. Luiz Carlos e secretariada pela Sr.^a Kiara.

Ordem do dia:

1. Avaliar e decidir pela alocação de recursos previdenciários que estão sob gestão do RPPS;
2. Apresentação das alterações na Resolução nº 3.922;

3. Assuntos Gerais

- Apresentação dos resultados dos fundos de Investimentos do Geração Futuro;
- Novas regras definidas pelo Conselho de Administração para o Comitê;
- Apresentação das propostas de prestação de serviços do BB e CEF.

1. Considerações iniciais:

Acerca do cenário econômico atual, o Presidente teceu comentários para auxiliar na tomada de decisão e iniciou informando que, segundo especialistas, a indicação para 2015 é manter posição considerável em papéis de renda fixa atrelados ao CDI ou papéis indexados à inflação (LTN, IMA), desde que de curto prazo. Para renda variável, o cenário continua instável e a análise criteriosa será de suma importância neste momento. A crise na Petrobrás, crise de energia e água e os ajustes na política fiscal são pontos que devem ser considerados antes de decidir por qualquer investimento. Por outro lado, este pode ser um bom momento para adquirir papéis que estão com preço baixo, desde que tenha bons fundamentos. Portanto, o momento pede atenção às oportunidades, além de critério na escolha de bons papéis. Para o cenário internacional, a aposta é no crescimento contínuo dos EUA, para isso deve-se manter a estratégia de investimento em ativos que acompanham a variação da bolsa americana.

Previsão de Inflação alta e taxa de juros em torno de 12,5% são indicadores de que os Fundos IMA enfrentarão instabilidade em 2015.

Deliberações:

- Os membros do Comitê decidiram alocar os recursos disponíveis da seguinte forma:

✓ Saldo do BB Fluxo (conta Prev 01) em 20/01/2015: R\$ 5.000.000,00 (aprox.)

A direcionar

R\$ 4.750.000,00

Obs: manter a diferença no Fluxo.

❖ RENDA FIXA: Estratégia:

- ◆ Concentração dos investimentos em fundos que tenham papéis de mais curto prazo, porém, sem zerar posição nos fundos que tenham papéis de longo prazo, visando aproveitar a rentabilidade potencial ao longo do ano de 2015.
- ◆ Manter a diversificação, aportando em FIDC e Crédito Privado.

- R\$ 750.000,00 BB PERFIL (Art. 7º Inc. IV “a”)
- R\$ 750.000,00 SANTANDER DI (Art. 7º Inc. IV “a”)
- R\$ 250.000,00 SANTANDER MASTER CP (Art. 7º Inc. VII “b”)
- R\$ 250.000,00 FIDC OURINVEST (Art. 7º Inc. VI)
- R\$ 250.000,00 FIDC SILVERADO (Art. 7º Inc. VII “a”)
- R\$ 2.250.000,00 CAIXA IMA B 5 (Art. 7º Inc. I “b”)

TOTAL: R\$ 4.500.000,00

Realocações: Resgate Total BB IMA B TP e direcionar para Caixa IMA B 5

Resgate Parcial de 3 milhões do BB IMA B e direcionar para Caixa IMA B 5

As realocações foram necessárias, em razão do cumprimento do acordo fechado com a Caixa no Contrato de Prestação de Serviços para o Cálculo Atuarial e Apoio Técnico.

- ❖ RENDA VARIÁVEL: Estratégia: Manter a diversificação com cautela, frente ao cenário instável. Para isso, optou-se aportar este mês somente na categoria de multimercados, em fundo com bom histórico de rentabilidade e menor risco em relação aos outros da mesma categoria.

- R\$ 250.000,00 BTG PACTUAL CRÉD. CORPOR. I FIQ FIM
(Art. 8º Inc. IV)

- CONTA ADM 02 -> O valor destinado ao custeio administrativo deste mês foi alocado 100% no Fundo de BB Fluxo, por ser de curto prazo visando liquidez e baixa volatilidade.

-
2. Alterações na Resolução 3.922: O presidente apresentou aos membros do Comitê a nova Resolução nº 4392/2014 que altera a Resolução 3.922 que, resumidamente, foram: Permissão para investir em fundos de Índice de Renda Fixa (ETF); Permissão para investir em Letras Imobiliárias Garantidas; Restrição para aquisição de cotas mezanino em FIDC's; Limite para aquisição de cotas sênior em FIDC's; Novas regras para desenquadramento passivo em FIDC's, FIP e FII e, eventualmente, multimercados (aqueles sem liquidez);

3. Assuntos Gerais

- A representante do Banco Geração Futuro esteve presente para explicar as razões do mal desempenho dos fundos no mês de dezembro e disse que isso se deu, principalmente, em razão dos fundos do GF estarem fortemente concentrados em papéis de empresas do setor da educação (sobretudo, Kroton). Estas, por sua vez, sofreram forte desvalorização em seus papéis, devido às novas medidas do governo alterando as regras para o FIES. Em videoconferência com o gestor dos fundos do GF, escutamos que, em sua visão, nos

próximos anos a recuperação da rentabilidade será inevitável, visto que o programa de educação do

governo prevê uma maior universalização, promovendo ações para favorecer acesso aos cursos superiores. Com isso, o repasse do FIES será normalizado e a rentabilidade dos fundos restabelecida. Os outros papéis sofreram desvalorização em função do acompanhamento da performance do índice Ibovespa e os bons fundamentos garantirão a recuperação da perda em um curto período de tempo.

- Foi apresentada a nova definição do Conselho de Administração que solicita que as deliberações do Comitê sejam homologadas pelo colegiado a fim de aprová-las para, só então efetivar as alocações dos recursos. Os membros decidiram esclarecer em reunião ordinária do Conselho de ADM as desvantagens de retardar as alocações;
- Foram apresentadas as propostas do Banco do Brasil e da Caixa para prestação de serviços técnicos que inclui o Cálculo Atuarial 2015, Curso de Capacitação de conselheiros e Apoio Técnico na área jurídica. Em contrapartida, os bancos exigem incremento de recursos. O Comitê decidiu aceitar a proposta da Caixa em função do valor solicitado pela instituição que foi de 40 milhões até o final de 2015, contra 60 milhões exigido pelo BB.

Encerramento e Lavratura da Ata: Nada mais havendo a ser tratado, foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Ninguém querendo fazer uso da palavra os trabalhos foram encerrados pelo Presidente.

A presente Ata será lavrada, a qual após lida e, se aprovada, será assinada por todos os membros na próxima reunião, em 20/02/2015.

Nada mais havendo a tratar, o presidente declarou encerrada a reunião às 20h00.

Assinaturas

Silvia Ap. Carlini
Membro

Teresa Peixoto
Membro

Zélia Mª Pereira
Membro

Kiara Berni
Secretária

Luiz Carlos K. Brenha de Camargo
Presidente